**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XXX**

**Semente de amor**

“Ele está a chamar-te!”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Em lugar bem visível, afixar a frase do dia: “Ele está a chamar-te!”

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Alegre-se o coração* – M. Simões

[Comunhão]*Quero cantar o Vosso nome* – A. Cartageno

[Pós-Comunhão]*Laudate omnes gentes* – J. Berthier

[Final] *Ide por todo o mundo* – M. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do XXX Domingo do Tempo Comum (*Missal Romano*, 424)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística V/D com prefácio próprio (*Missal Romano*, 1175ss)

**Preparação Penitencial**

V/Senhor, Filho de David, Tu és o Messias: abre-nos os ouvidos do coração para escutarmos os gritos de todos os que sofrem!

R/Senhor, tem piedade de nós!

V/Cristo, Filho de David, Tu és o Bom Samaritano: abre-nos os olhos do coração, para vermos onde há necessidade e estendermos a nossa mão!

R/Cristo, tem piedade de nós!

V/Senhor, Filho de David, Tu és o nosso Mestre: ensina-nos a conduzir para Ti todos os que andam nas trevas da ignorância.

R/Senhor, tem piedade de nós!

**Homilia**

1. Deus preocupa-se em orientar e apontar o caminho que leva a humanidade à vida verdadeira. É por isso que o profeta Jeremias convida Israel a alegrar-se e a louvar o Senhor, porque Deus teve compaixão do seu povo e vai resgatá-lo da terra do exílio.
2. Confiando em Deus misericordioso, que se preocupa com os mais pobres e os que sofrem, o cego Bartimeu grita incessantemente pela compaixão de Jesus. Este homem desprezado pelos seus, exilado na berma de um caminho e excluído por todos, descobre a presença benévola do Senhor que passa. Vê com os olhos do coração que Jesus é verdadeiramente o Messias.
3. Disponhamo-nos também a ser curados por Jesus da nossa cegueira e deixemo-nos conduzir para as águas correntes e para o caminho plano que não nos fazem tropeçar e, assim, possamos testemunhar, como verdadeiros discípulos missionários, a alegria de um Deus que vem para nos salvar.

**Oração Universal**

V/Caríssimos cristãos: Jesus, que deu vista a um cego, também dá nova luz às nossas vidas. Iluminados pela sua Palavra salvadora, supliquemos:

R/*Tende compaixão de nós, Senhor.*

1. Deus é a luz da Igreja. Oremos por todos os que foram iluminados pelo Batismo, pelos que querem ver, mas não se comprometem, e pelos que necessitam da visão que só a fé pode dar.

2. Deus é o Criador do mundo. Oremos pelos povos que são explorados, pelos que vivem na pobreza e no medo.

3. Deus é o curador dos que sofrem. Oremos pelos enfermos que desesperam na sua doença e por aqueles que o sofrimento e a saudade os impedem de fazer a experiência de Deus.

4. Deus congrega o seu povo. Oremos pela nossa comunidade, que acredita no seu Senhor, e pelos que anunciam a todos os irmãos que não veem.

5. Deus é a vida dos defuntos. Oremos pelos nossos familiares, cujos olhos a morte fechou, e que agora gozam da visão misericordiosa de Deus.

V/Senhor, nosso Deus, que nos amais com um olhar de ternura e acolhimento, fazei regressar à pátria os refugiados e cativos e dai colheitas abundantes aos que semeiam com lágrimas. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/ Ide, o Pai, que vos ama, a todos conceda a graça de encontrar a alegria no serviço e na prática do bem.

R/ *Ámen.*

V/ Ide, o Filho, que vos salva, a todos cure das cegueiras e conceda a luz da sua graça.

R/ *Ámen.*

V/ Ide, o Espírito Santo, que vos ilumina, a todos aqueça com o seu amor e torne discípulos missionários.

R/ *Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O cego recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho, isto é, tornou-se acólito de Jesus que é o que a palavra significa. Os primeiros cristãos eram conhecidos por aqueles que seguiam a Via. Ser cristão não significa aderir a um enunciado de fé teórico, mas sim pôr-se a caminho. Os ministros do altar, nos seus diversos movimentos, ilustram isso: deitar fora a capa velha, dar um salto e tornar-se seguidor de Jesus.

**Leitores**

O padre António Vieira dizia que “podem às vezes mais os brados que a razão”. Por isso, o leitor, em particular nalguns textos, deve procurar um tom interpelativo, como quem lança brados, quer sejam de alegria ou de súplica. Se por vezes a leitura exige que se ponha bem em evidência lógica do raciocínio, noutros casos, o leitor deve dar força ao brado que pode não convencer, mas pode mover os corações.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

«Jesus, Filho de David, tem piedade de mim». Esta frase do cego Bartimeu tornou-se numa das mais famosas orações dos cristãos. Os cristãos do oriente acarinham-na de uma forma especial, chamam-na “Oração de Jesus” e repetem-na incessantemente. Na sua vida espiritual, o MEC deve procurar enriquecer-se com estes patrimónios da tradição. Porque não repetir esta frase no seu caminhar até à casa dos doentes?

**Músicos**

Muitos repreendiam o cego Bartimeu para que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais. Quantas vezes muitos se calam na assembleia cristã durante o canto, não porque cantem mal, mas por causa de olhares censores dos outros que pensam: “Porque cantas? Porque manifestas alegria? Não sabes compartilhar o nosso tédio e enfado. Nesses momentos, devemos ter a ousadia de Bartimeu e soltar brados de alegria e súplica.

**Sair em missão de amar**

Ser testemunha de uma fé que nos leva a ver mais longe a alegria do Evangelho. Com essa alegria de testemunhar a fé, vamos procurar curar as feridas da fraternidade, através da atitude de visitar.